

Lição 15 – O evangelista e a igreja local

O trabalho desenvolvido pelo evangelista não pode ser dissociado do trabalho da igreja local. O seu trabalho estará voltado para a implantação de uma igreja em local onde ainda não exista, ou do crescimento daquelas que já existem, o seu trabalho é sem sentido. De um lado estará envolvido diretamente na realização do trabalho de evangelização, ou de outro, estará trabalhando na capacitação de outros para que o trabalho tenha continuidade.

As duas coisas podem acontecer simultaneamente, também. Não há incompatibilidade entre a teoria de uma e a prática da outra.

Para que isto aconteça, alguns requisitos são necessários:

1. Precisamos buscar uma **fundamentação bíblica** que sirva de base para o trabalho a ser feito. Quando se possui uma compreensão mais ampla do trabalho a ser feito, torna-se mais fácil estabelecer prioridades quanto aquilo que devemos fazer e o que pode ser deixado para depois. A fundamentação bíblica, ou teológica, serve de sustentação para a obra de evangelização.

Se não percebermos integridade do trabalho evangelístico que realizamos, em que evangelizar e discipular são duas faces da mesma moeda, não podendo ser dissociadas, mas estabelecermos a separação que, geralmente, é feita entre evangelismo e discipulado, é possível que continuemos a ver o grande número de pessoas que fazem uma decisão de aceitar a Jesus Cristo como Salvador, mas sem que isto se traduza no crescimento da igreja local.

2. É igualmente necessário **desenvolver habilidades ou competências**. O ministério da evangelização não é teórico, mas essencialmente prático. Não se aprende a evangelizar apenas freqüentando salas de aula, mas no contato com pessoas que precisam ouvir a mensagem de salvação. Evangelizar se aprende fazendo.

Jesus ensinou isso a seus discípulos levando-os consigo por onde ia. Mostrava a eles o que devia ser feito e como fazia. Depois começou a envia-los dois a dois (Marcos 6:7-13 e Lucas 10:1-20), recebendo-os de volta para discutir o que havia sido feito. Nos textos bíblicos estão registradas as orientações do Mestre para seus aprendizes. Disse o que deveriam e o que não deveriam fazer. Havia instruções claras. E sobretudo, ensinou-os de que a principal bênção da evangelização não era o poder de Deus que se manifestava ao realizarem sua tarefa, mas a motivação que deveria impulsionar a cada um deles: saber que seus nomes estavam escritos nos céus (Lucas 10:20).

A realização deste trabalho requer tempo para ser dedicado àqueles que estão sendo treinados. Jesus gastou tempo com seus discípulos levando-os aonde ia, discutindo sobre as coisas que fazia, orientando sobre como deveriam dar prosseguimento ao seu ministério. É importante perceber que Jesus não mandou seus discípulos fazerem o trabalho que era seu, mas mostrou o que deveria ser feito para que o Reino de Deus que havia inaugurado pudesse se expandir.

3. A **prática** destas habilidades é o próximo passo da aprendizagem. Sair para fazer o trabalho de evangelização de porta em porta, para visitar aquelas pessoas que tomaram sua decisão por Cristo recentemente, para realizar estudos bíblicos com novos convertidos, para pregar ou dirigir reuniões de oração, deve ser parte integrante do trabalho de treinamento, seguido de uma avaliação daquilo que foi feito.

Depois desta etapa que deve ser feita com acompanhamento, é hora de sair para realizar o trabalho sozinho, sem ter ainda a necessidade de orientação, mas **identificando outros** que poderão estar sendo treinados da mesma forma. Esta é uma etapa necessária para o crescimento da igreja. Sem liderança preparada, o crescimento não será tão efetivo quanto é necessário.

É preciso perceber que a efetividade do trabalho de evangelização só pode ser alcançada quando perpetuamos sua realização através da identificação, capacitação e atribuição de responsabilidades quanto ao crescimento do Reino de Deus, que se expressa através da igreja. Em outras palavras, evangelizar é trabalhar pelo crescimento da igreja, contribuindo na formação de cristãos maduros e reprodutivos.